

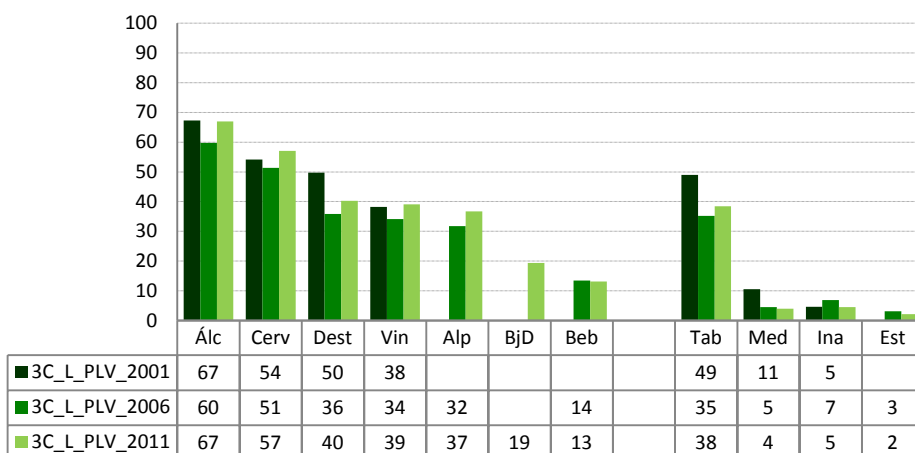
**INQUÉRITO NACIONAL EM MEIO ESCOLAR, 2011 – 3.º CICLO**  
**CONSUMO DE DROGAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS:**  
**UMA ABORDAGEM INTEGRADA**  
**Síntese de resultados**

Fernanda Feijão

**Serviço de Intervenção**  
**nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)**  
**Direção de Serviços de Monitorização e Informação**  
**Divisão de Estatística e Investigação**

- Apresentação** O INME é um estudo periódico que foi iniciado em 2001 (IPDT/PCM) - sucedendo aos “Estudos em Meio Escolar” do anterior GPCCD/MJ - e repetido em 2006 (IDT/MS) e em 2011 (IDT,IP/MS). Tem como alvo a população dos alunos do ensino público, engloba dois inquéritos (3.º Ciclo e Secundário) e tem como objetivo a caracterização (aos níveis nacional, regional e local), quer do consumo de substâncias psicoativas quer dos respetivos consumidores, e o acompanhamento, periódico, da evolução deste fenómeno permitindo a análise de tendências e a identificação de necessidades de intervenção preventiva.
- Do ponto de vista do enquadramento teórico, foi concebido numa perspetiva integrada, juntando as perspetivas epidemiológica, psicológica e sociológica.
- Este estudo tem contado, desde o início, com o apoio e a colaboração do Ministério da Educação, quer através do GEPE e do DIDC, quer através das escolas de todo País.
- Método** O INME é um inquérito por questionário auto preenchido pelos alunos, em ambiente de sala de aula.
- Questionário:** O questionário tem duas partes: a primeira com questões sobre a epidemiologia dos consumos, e a segunda com as outras questões. A primeira parte tem-se mantido constante desde 2001 e na segunda, a maioria das perguntas também se tem mantido mas algumas têm sido alteradas de modo a permitir a introdução de questões relevantes no momento em que o estudo ocorre.
- Amostra:** A população alvo do INME-3.º Ciclo - alunos do 3.º Ciclo do ensino básico público (a frequentarem o ensino regular, profissional ou artístico especializado) - era, em 2011, de cerca de 330 000 jovens.
- O estudo tem representatividade assegurada para Portugal e para as regiões do Continente, Regiões Autónomas da Madeira e Açores (NUT I), Regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve (NUT II), para as 28 sub-regiões, do Continente, que constituem as NUT III, e para os concelhos das regiões da Grande Lisboa e do Grande Porto. Para cada nível de representatividade foram construídas amostras aleatórias, estratificadas por área geográfica e ano de escolaridade. Globalmente, foram inquiridos cerca de 33 000 alunos do 3.º Ciclo do ensino básico público.
- Procedimento:** O procedimento é o mesmo que vem sendo utilizado desde o início dos estudos e garante o anonimato e a confidencialidade das respostas. A recolha de dados decorreu em Maio de 2011, e foi precedida do pedido de consentimento parental. A aplicação dos questionários foi coordenada pelos professores da disciplina do tempo letivo em que os questionários foram aplicados.
- Resultados** Os resultados aqui apresentados são uma síntese. Para mais informação consultar [www.idt.pt](http://www.idt.pt), na área referente a “Estudos”.
- Conclusões** Globalmente, os resultados mostram que, nos últimos 5 anos, houve aumento das percentagens de consumidores de bebidas alcoólicas, tanto ao nível da experimentação como dos consumos recentes e atuais, acompanhado no entanto, pela estabilidade da prevalência da embriaguez. Também aumentaram as percentagens de consumidores de tabaco e, em menor grau, as de cannabis, tendo-se mantido (com tendência para descida) as prevalências das “outras drogas”.

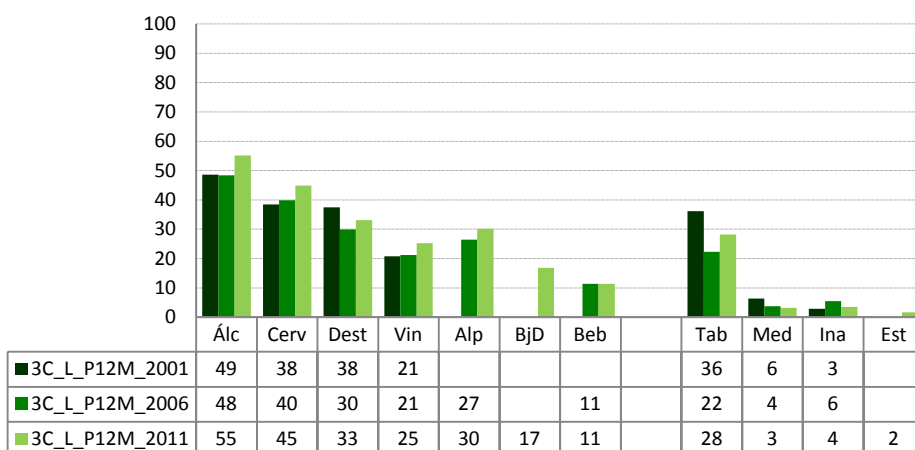
**INME-2001/2006/2011 - 3.º Ciclo: Portugal**  
**Álcool-Tabaco-Medicamentos-Inalantes-Esteroides**  
**Prevalências ao Longo da Vida - PLV (%) - (experimentação)**



Nos últimos 10 anos, entre os alunos do 3.º Ciclo, a experimentação de álcool e tabaco, variou de modo idêntico (embora com dimensão diferente), tanto para as bebidas alcoólicas como para o tabaco: descidas seguidas de subidas. Há, porém, a salientar a estabilidade da percentagem da ocorrência de situações de embriaguez (2011 - 13%).

Quanto aos medicamentos (do tipo antidepressivos, ansiolíticos, hipnóticos ou estimulantes), inalantes ou solventes e esteroides anabolizantes, as variações foram pequenas.

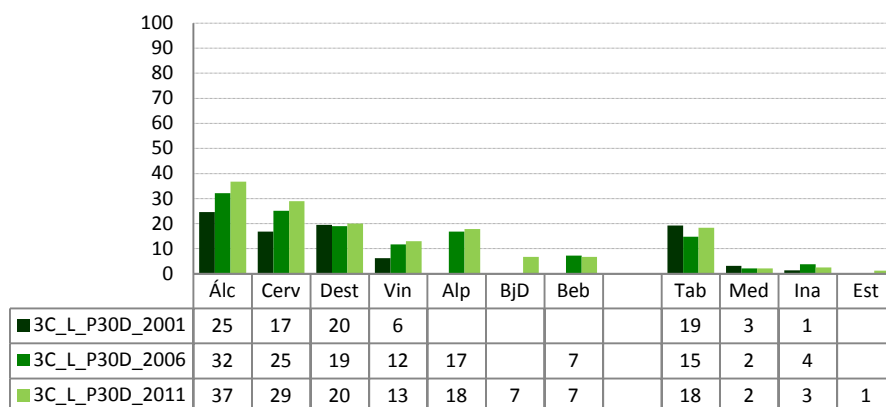
**INME-2001/2006/2011- 3.º Ciclo: Portugal**  
**Álcool-Tabaco-Medicamentos-Inalantes-Esteroides**  
**Prevalências nos Últimos 12 Meses - P12M (%) - (consumo recente)**



Relativamente aos consumos recentes (últimos 12 meses antes da recolha de dados) destas substâncias, há que destacar o aumento das prevalências de consumo de todas as bebidas alcoólicas; porém, este foi acompanhado, pela manutenção da percentagem de alunos que se embriagaram, neste período, 11% (cerca de 36 000 alunos).

A prevalência de consumo recente de tabaco, após uma acentuada descida (2001/6) voltou a subir (2006/11), situando-se atualmente nos 28% (cerca de 92 000 alunos).

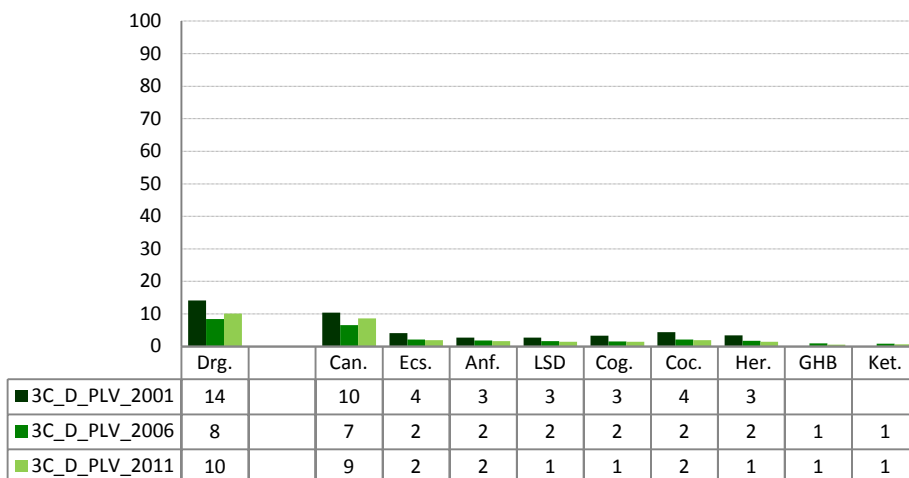
**INME-2001/2006/2011- 3.º Ciclo: Portugal**  
**Álcool-Tabaco-Medicamentos-Inalantes-Esteroides**  
**Prevalências nos Últimos 30 Dias - P30D (%) - (consumo atual)**



Quanto à evolução dos consumos atuais à data da recolha de dados (últimos 30 dias) são de destacar, o aumento contínuo de consumidores de cerveja, a estabilidade quanto às bebidas destiladas ou espirituosas e, também, a estabilidade - apenas nos últimos 5 anos - do vinho.

A percentagem de alunos que se tinham embriagado na altura dos estudos manteve-se (7%) e, em 2011, é igual à dos últimos 12 meses (cerca de 23 000). Em 2001, tinham consumos atuais de tabaco, perto de 60 000 alunos do 3.º ciclo.

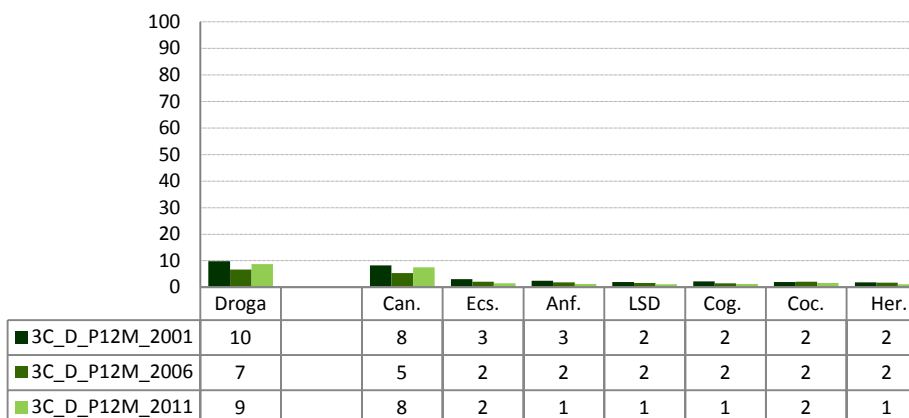
**INME - 2001/2006/2011 - 3.º Ciclo: Portugal**  
**Drogas - Prevalências ao Longo da Vida - PLV (%)**  
(experimentação)



Relativamente ao consumo de drogas, depois de uma descida, nos primeiros 5 anos, ocorreu um aumento da experimentação situando-se atualmente nos 10% (cerca de 33 000 alunos).

Em 2011, 9% dos alunos já tinha experimentado cannabis (cerca de 30 000), continuando esta a ser a droga dominante. A experimentação das “outras drogas” manteve-se aos níveis de 2006 (menor que há 10 anos): ecstasy, anfetaminas e cocaína, 2% e as restantes 1%, cada.

**INME - 2001/2006/2011 - 3.º Ciclo: Portugal**  
**Drogas - Prevalências nos Últimos 12 Meses - P12M (%)**  
(consumo recente)

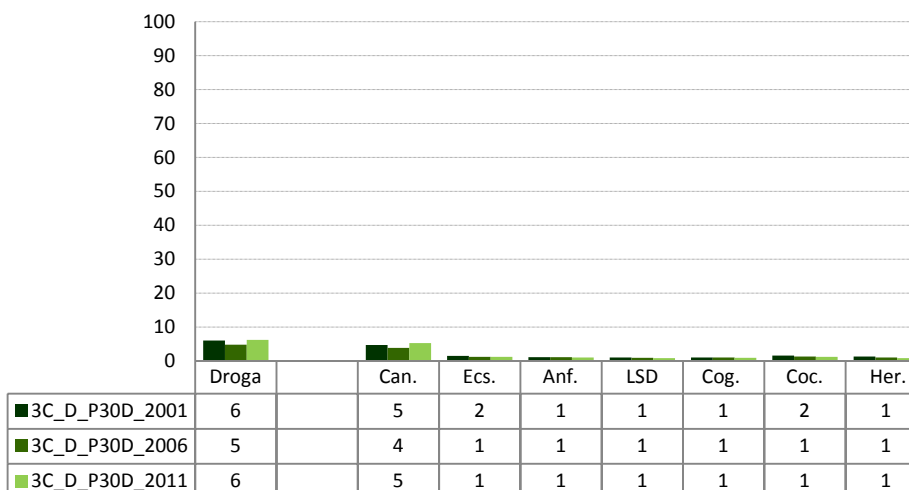


Relativamente ao consumo recente de drogas (últimos 12 meses antes do estudo), mantém-se, desde 2001, a dimensão do consumo de cannabis (com descida em 2006), tendo diminuído ligeiramente o de “outras drogas”.

Globalmente, a prevalência de consumo recente de drogas foi de 9%, sendo 8% a da cannabis; para as “outras drogas” situou-se no 1% (exceto ecstasy – 2%).

O consumo de droga é, assim, basicamente, consumo de cannabis.

**INME-2001/2006/2011 - 3.º Ciclo: Portugal**  
**Drogas - Prevalências nos Últimos 30 Dias - P30D (%)**  
(consumo atual)

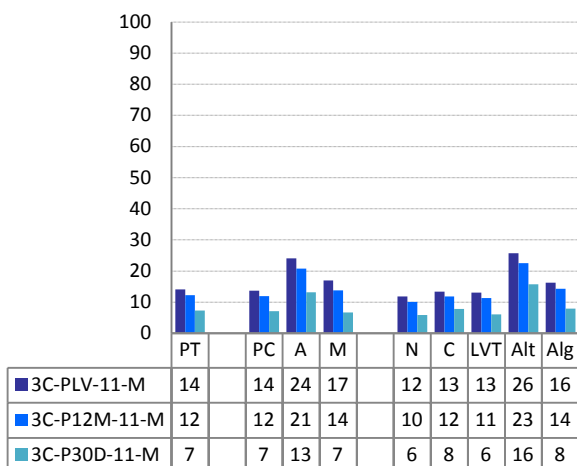


A dimensão dos consumos atuais de drogas (nos 30 dias que antecederam o estudo), entre os alunos do 3.º Ciclo, não apresenta variações relevantes, nos últimos 10 anos.

Globalmente, situa-se nos 6% (que, em 2011, correspondem a cerca de 23 000 alunos), sendo os consumidores de cannabis 5%, ou seja, cerca de 20 000 alunos, valor que constitui uma aproximação, por excesso, do número de consumidores “habituais”.

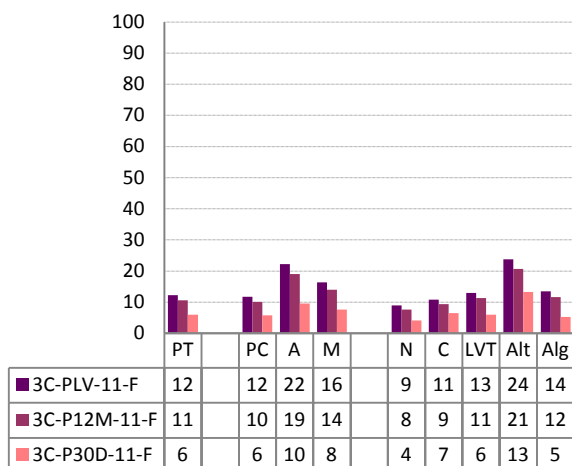
Cada uma das outras drogas terá sido consumida por cerca de 3 300 dos alunos do 3.º Ciclo (1%).

**INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2**  
**Embriguez - Rapazes - PLV-P12M-P30D (%)**



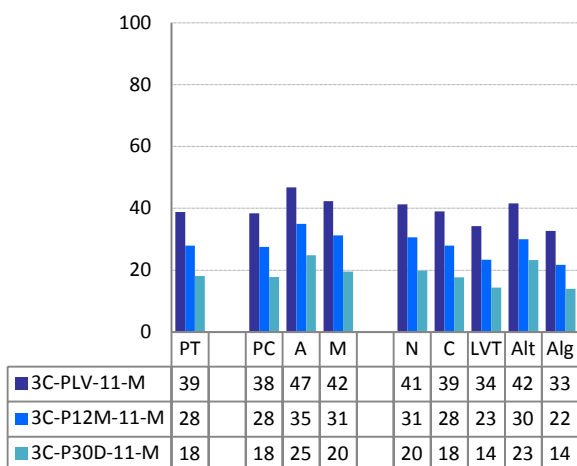
Em 2011, 14% dos rapazes do 3.º Ciclo, já se tinha embriagado, 12% fizera-o recentemente (U12M) e 7% na altura do estudo (U30D).

**INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2**  
**Embriguez - Raparigas - PLV-P12M-P30D (%)**



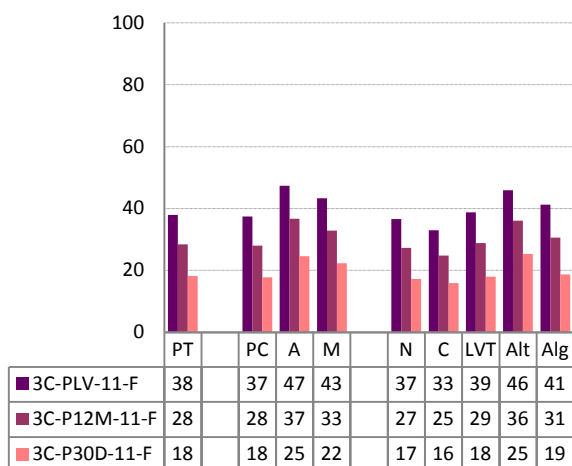
Em 2011, 12% das alunas (3.º Ciclo), já se tinha embriagado, 11% fizera-o recentemente (U12M) e 6% na altura do estudo (U30D).

**INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2**  
**Tabaco - Rapazes - PLV-P12M-P30D (%)**



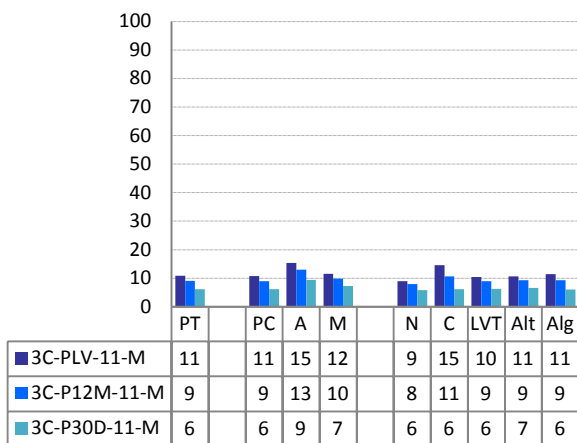
Em 2011, 39% dos rapazes do 3.º Ciclo, tinha fumado cigarros, 28% fizera-o recentemente (U12M) e 18% na altura do estudo (U30D).

**INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2**  
**Tabaco - Raparigas - PLV-P12M-P30D (%)**



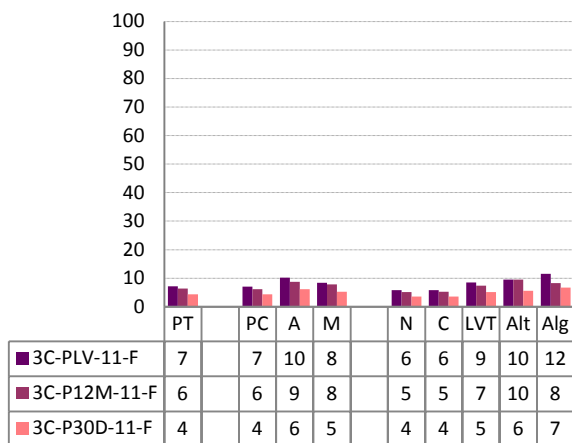
Em 2011, 38% das alunas do 3.º Ciclo, tinha fumado cigarros, 28% fizera-o recentemente (U12M) e 18% na altura do estudo (U30D).

**INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2**  
**Cannabis - Rapazes - PLV-P12M-P30D (%)**



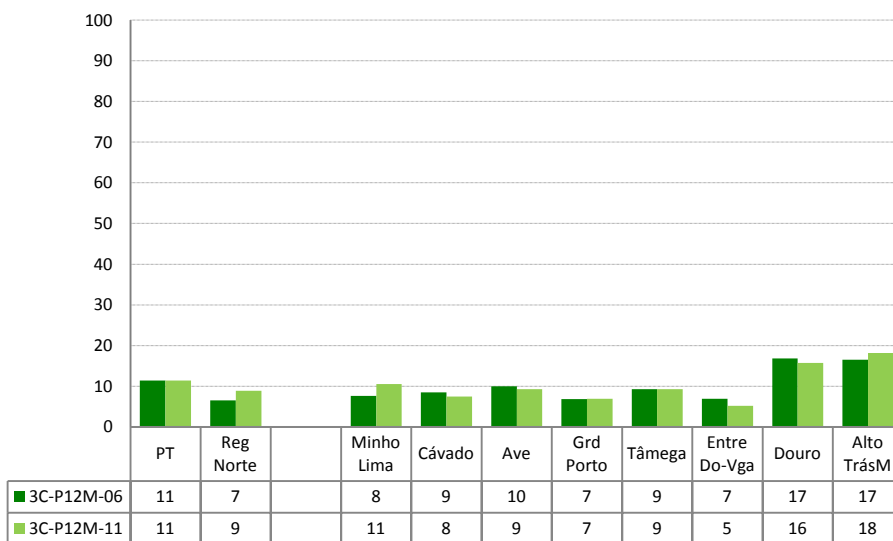
Em 2011, 11% dos rapazes do 3.º Ciclo, tinha consumido cannabis, 9% fizera-o recentemente (U12M) e 6% na altura do estudo (U30D).

**INME/2011 - 3.º Ciclo: NUT1 e NUT2**  
**Cannabis - Raparigas - PLV-P12M-P30D (%)**



Em 2011, 7% das alunas do 3.º Ciclo, tinha consumido cannabis, 6% fizera-o recentemente (U12M) e 4% na altura do estudo.

**INME - 3.º Ciclo: 2006/2011**  
**NUT3\_Norte: Embriguez - P12M(%) - Consumo recente**



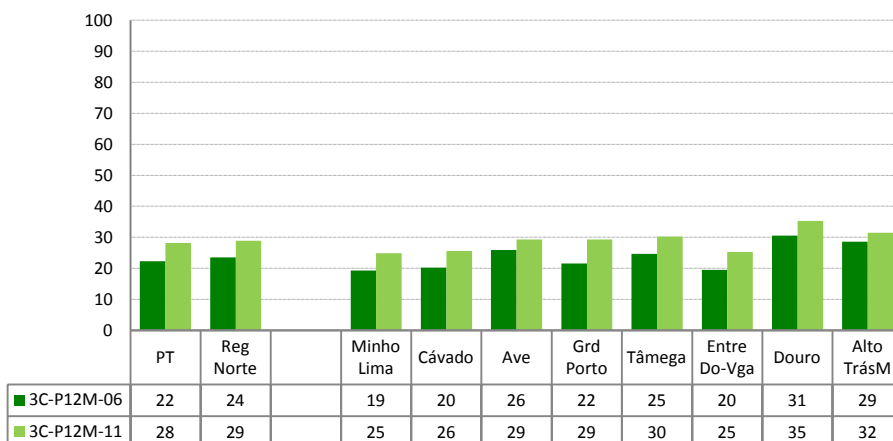
Na região Norte, em 2011 com 120 000 alunos, a prevalência da ocorrência recente (P12M), de situações de embriaguez (11%) é igual à média nacional (11%).

As maiores percentagens de embriaguez ocorreram na NUT de Alto Trás-os-Montes (18%) e as menores no Entre Douro e Vouga (5%).

De 2006 para 2011, a tendência geral na evolução foi de estabilidade, mas com subida na NUT do Minho-Lima.

Globalmente, nos últimos 12 meses, ter-se-iam embriagado, cerca de 10 000 alunos do 3.º Ciclo.

**INME - 3.º Ciclo: 2006/2011**  
**NUT3\_Norte: Tabaco - P12M (%) - Consumo recente**



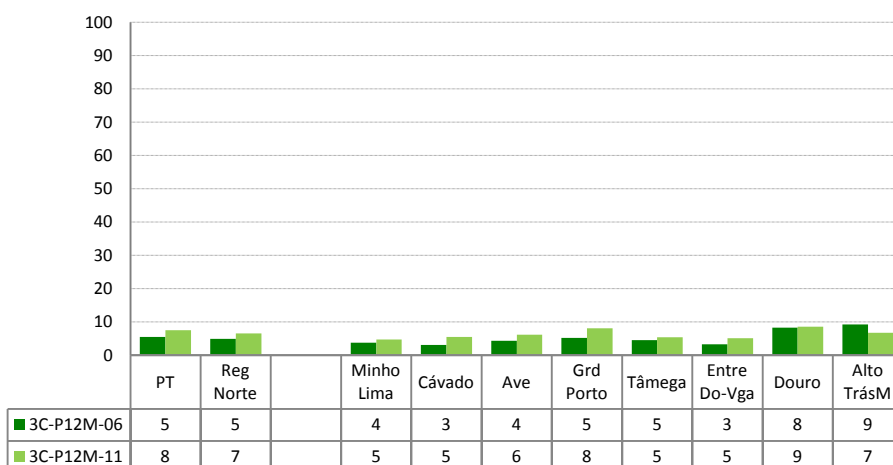
Em 2011, o consumo recente de tabaco na região Norte (29%) estava ao nível da média nacional (28%).

A maior prevalência ocorreu na NUT do Douro (35%) e a menor (25%) no Minho Lima e em Entre Douro e Vouga.

Quanto à evolução de 2006 para 2011, destacam-se os aumentos destas prevalências (P12M), em todas as NUT3 desta região.

Em 2011, tinham consumos recentes de tabaco, cerca de 35000 alunos do 3.º Ciclo.

**INME - 3.º Ciclo: 2006/2011**  
**NUT3\_Norte: Cannabis - P12M (%) - Consumo recente**

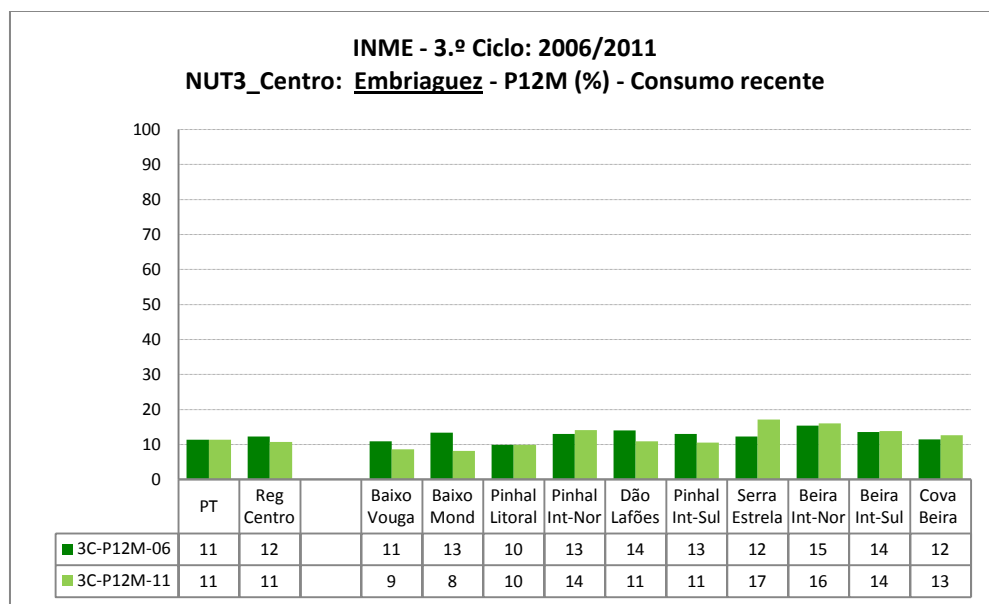


O consumo recente de cannabis (P12M), na região Norte (7%) situava-se na média nacional (8%).

As maiores prevalências ocorreram no Douro (9%) e no Grande Porto (8%) e a menor (5%) em várias destas NUT3.

Quanto à evolução nos últimos 5 anos, ocorreu uma ligeira subida em todas as NUT, com exceção do Douro e Alto Trás-os-Montes, onde a prevalência já era a mais elevada, em 2006.

Em 2011, tiveram consumos recentes de cannabis, cerca de 8500 alunos do 3.º Ciclo.

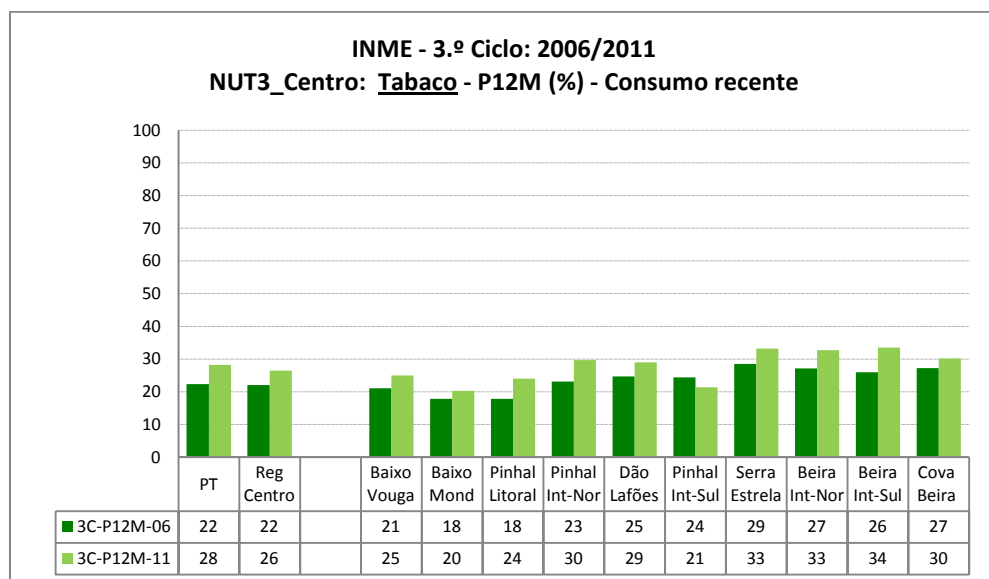


Na região Centro que, em 2011, tinha cerca de 65000 alunos, a ocorrência recente de situações de embriaguez, foi de (11%), igual à média nacional (11%).

A prevalência mais elevada ocorreu na NUT da Serra da Estrela (17%) e a mais baixa no Baixo Mondego (8%).

De 2006 para 2011, houve globalmente estabilidade; a descida mais acentuada ocorreu no Baixo Mondego (8 pontos percentuais, decréscimo de 62%) e a única subida na Serra da Estrela (5 pontos percentuais, acréscimo de 42%) .

A embriaguez recente ocorreu para cerca de 7000 alunos do 3.º Ciclo.

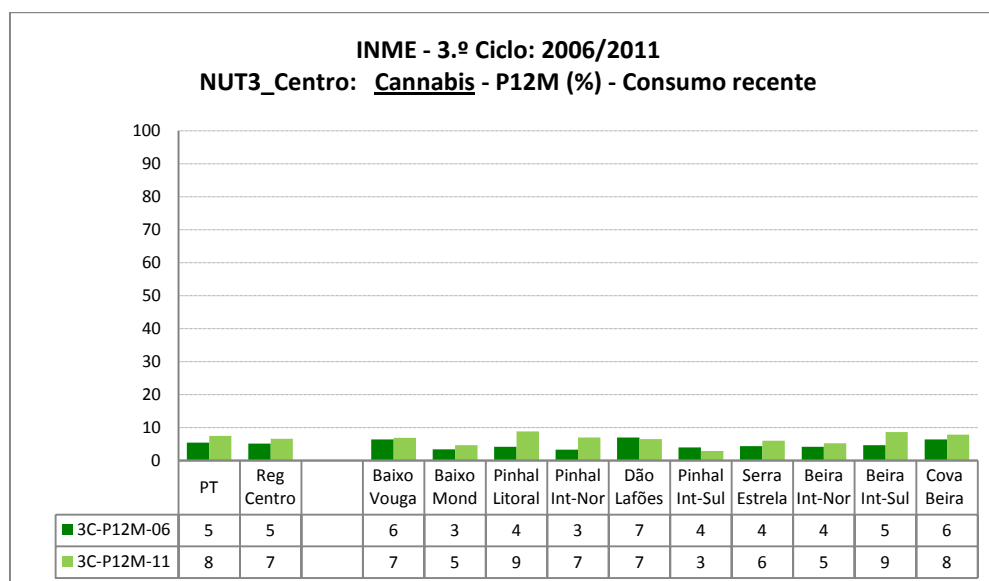


Em 2011, o consumo recente de tabaco na região Centro (26%) está ao nível da média nacional (28%).

A prevalência mais elevada (34%) situou-se na Beira Interior Sul e a mais baixa (20%) no Baixo Mondego.

Quanto à evolução desde 2006, a tendência foi de subida generalizada, com exceção do Pinhal Interior Sul, (descida de 3 pontos percentuais, decréscimo de 15%).

Tinham consumos recentes de tabaco, cerca de 17 000 alunos do 3.º Ciclo.



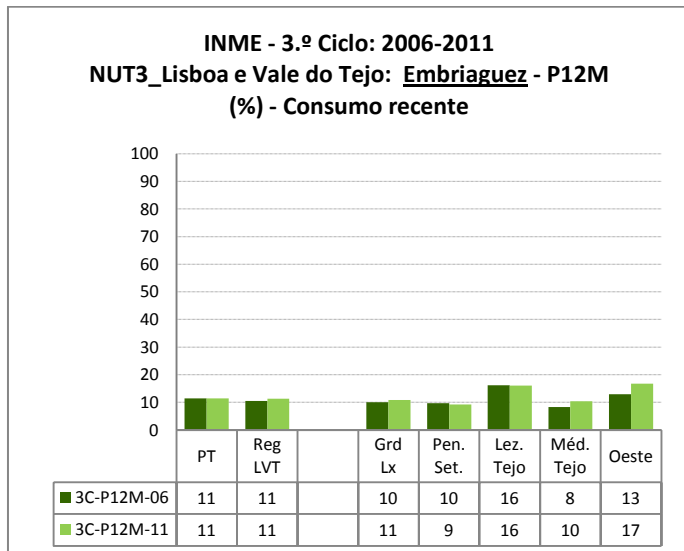
Quanto ao consumo recente de cannabis (P12M), a região Centro (7%) situa-se dentro da média nacional (8%).

A maior prevalência (9%) ocorreu no Pinhal Litoral e na Beira Interior Sul, e a menor (3%) no Pinhal Interior Sul.

Com exceção do Dão Lafões (que em 2006, tinha o valor mais elevado), a evolução nos últimos 5 anos, foi de subida.

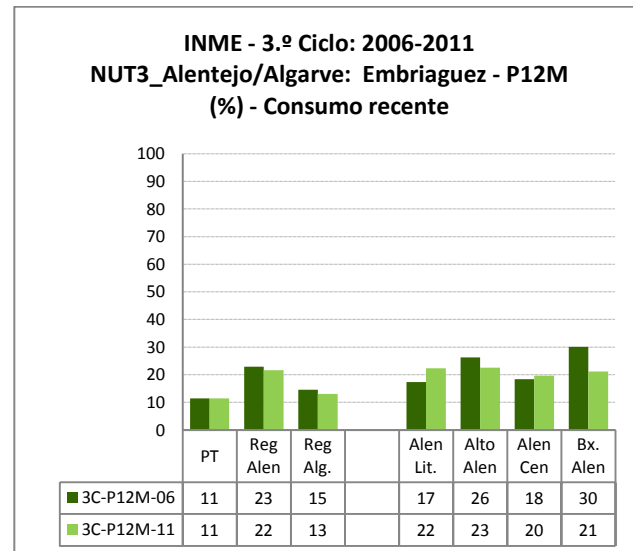
Declaram consumo recente de cannabis, cerca de 4500 alunos do 3.º Ciclo.

Em Lisboa e Vale do Tejo, em 2011, havia 86000 alunos no 3.º Ciclo público.

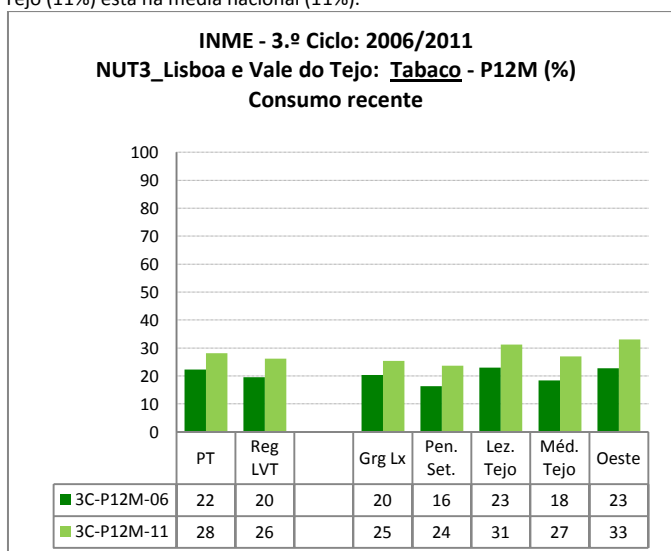


Em 2011, a ocorrência recente de embriaguez na região de Lisboa e Vale do Tejo (11%) está na média nacional (11%).

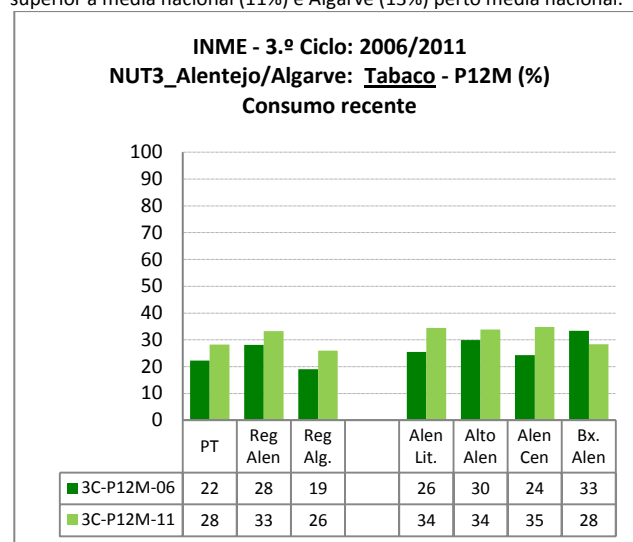
Em 2011, havia cerca de 10500 alunos no Alentejo e 10000 no Algarve



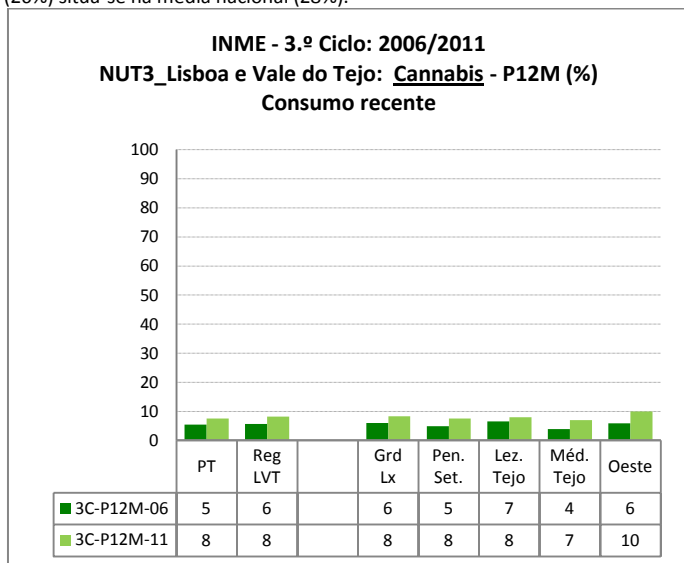
Ocorrência recente de embriaguez, em 2011: Alentejo (22%) muito superior à média nacional (11%) e Algarve (13%) perto média nacional.



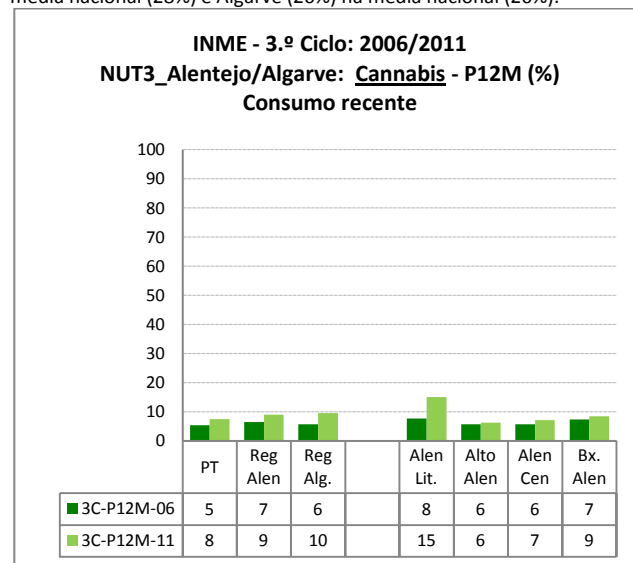
Em 2011, o consumo recente de tabaco na região de Lisboa e Vale do Tejo (26%) situa-se na média nacional (28%).



Consumo recente de tabaco, em 2011: Alentejo (33%) está acima da média nacional (28%) e Algarve (26%) na média nacional (26%).

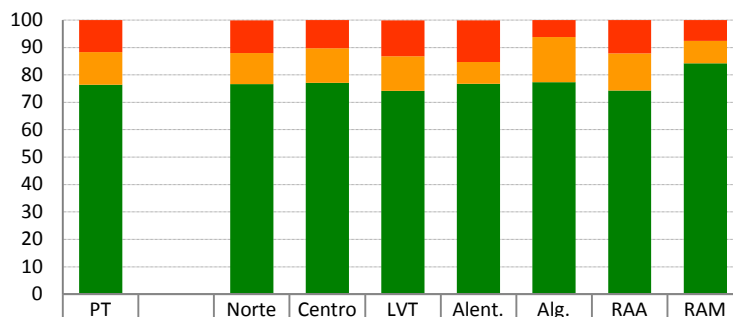


Em 2011, o consumo recente de cannabis na região de Lisboa e Vale do Tejo (8%) situa-se acima da média nacional (8%).



Em 2011, o consumo recente de cannabis: Alentejo (9%) está dentro da média nacional (8%) e Algarve (10%) acima da média nacional (8%).

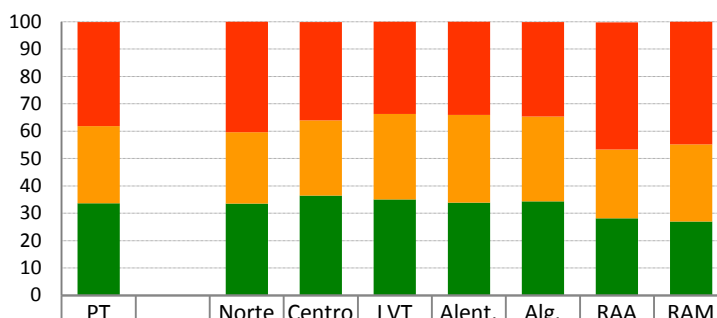
**INME-3.º Ciclo: 2011 - Portugal e Regiões - Cannabis**  
**Últimos 12 Meses - Frequência de consumo, entre consumidores (%)**



	PT		Norte	Centro	LVT	Alent.	Alg.	RAA	RAM
■ Tds sem./Tds dias	12		12	10	13	15	6	12	8
■ Mts/Quase tds sem.	12		11	13	13	8	17	14	8
■ Vez p/outra/Alg. sem.	76		77	77	74	77	77	74	84

A análise das frequências de consumo de consumo mostra que, dos cerca de 30 000 alunos do 3.º Ciclo que consumiram cannabis nos últimos 12 meses antes do estudo, 76% o fizeram apenas “uma vez por outra” ou em “algumas semanas”; cerca de 12% consumiram em “muitas semanas” ou em “quase todas as semanas” cerca de 12%, fizeram-no “todas as semanas” ou “todos os dias”.

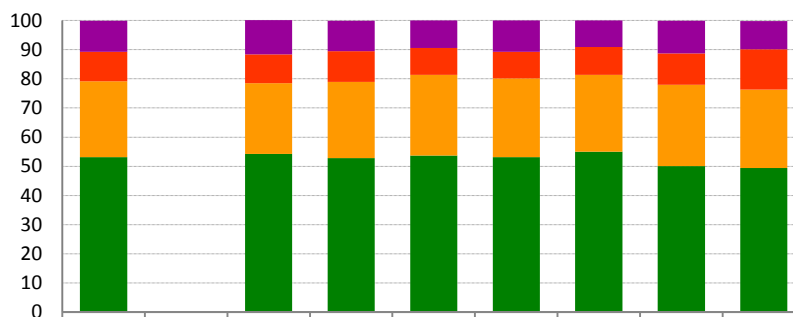
**INME-3.º Ciclo: 2011 - Portugal e Regiões - Segurança na Escola:**  
**Há por perto da escola, Polícia, GNR, etc. (ex. "Escola Segura")? (%)**



	PT		Norte	Centro	LVT	Alent.	Alg.	RAA	RAM
■ Nunca/Raramente	38		40	36	34	34	35	47	45
■ Algumas vezes	28		26	28	31	32	31	25	28
■ Bastantes/Mts vezes	34		34	36	35	34	34	28	27

Entre as questões relativas à escola, a análise da percepção que os alunos do 3.º Ciclo têm sobre a visibilidade da presença das forças policiais por perto das escolas, mostra que mais de 1/3 refere que essa presença ocorre “nunca ou raramente” (38%), menos de 1/3 refere-a como ocorrendo “algumas vezes” (28%) e cerca de 1/3, como sendo muito frequente, ou seja, “bastantes vezes ou muitas vezes” (34%).

**INME-3.º Ciclo: 2011 - Portugal e Regiões - Drogas - Legislação:**  
**O consumo de drogas é proibido? (%)**



	PT		Norte	Centro	LVT	Alent.	Alg.	RAA	RAM
■ Não sei	11		12	10	9	11	9	11	10
■ Falso	10		10	11	9	9	10	11	14
■ Depende	26		24	26	28	27	26	28	27
■ Verdade	53		54	53	54	53	55	50	49

Relativamente ao conhecimento do estatuto legal do consumo de drogas, os resultados evidenciam que apenas 53% dos alunos do 3.º Ciclo sabem que o consumo de drogas é proibido. Para além disto, 26% dos alunos pensam que a proibição depende ( da substância, quantidade, etc.) havendo ainda, 10% que estão convencidos que esse consumo é permitido e 11% que diz que “não sabe”.